

Padrão de dispersão de *Diaphorina citri* em microcosmos heterogêneos (citros associado com cajueiro)

Daniel Santos Souza Neto¹, Marilene Fancelli², Maria de Fátima Ferreira da Costa Pinto³ e Francisco Ferraz Laranjeira Barbosa²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

O Brasil ocupa a primeira posição em relação à produção de laranja, com pouco mais de 16 milhões de toneladas e a quinta posição quanto à produção de limão, com aproximadamente 1,5 milhão de toneladas. Entretanto, a citricultura é ameaçada por diversos problemas fitossanitários. Dentre as principais doenças que reduzem a produção de citros, está o Huanglongbing (HLB), também conhecido como Greening, considerada a pior doença que acomete pomares em toda parte do mundo. É associada a bactérias que colonizam o floema das plantas (*Candidatus Liberibacter* spp.), sendo transmitida pelo inseto vetor *Diaphorina citri*. Todas as espécies de citros são suscetíveis e para controle da doença não se tem medidas curativas. Dessa forma, para manejo do HLB, se aplica o controle do inseto vetor e outras estratégias auxiliares, como uso de mudas certificadas garantindo a qualidade fitossanitária e a erradicação de plantas. Assim, o desenvolvimento de estratégias de manejo da doença é de grande importância tanto para áreas onde o HLB já foi registrado, quanto para áreas indenidas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de adultos de *D. citri* em microcosmos heterogêneos, ambientes onde encontram-se plantas de citros (porta enxerto *Citrus sinensis* e enxerto *Citrus limonia* com cajueiro (*Anacardium occidentale*). No estudo, realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas-BA, foram utilizadas mudas de tamanhos uniformes, sendo podadas ou colocadas sobre potes para que ficassem da mesma altura. As plantas foram mantidas em telado de redução de radiação sobre bancadas de concreto, adubadas mensalmente, podadas de acordo com o seu crescimento e irrigadas quando necessário. Os insetos foram coletados na própria unidade e mantidos em gaiolas contendo mudas de murta até utilização no experimento. Os testes ocorreram em dois telados antiafídicos, sendo um para o tratamento contendo plantas de citros e plantas de cajueiro e outro para o controle (apenas plantas de citros). Utilizou-se o arranjo em borda, sendo colocadas as plantas de cajueiro no entorno das plantas de citros. As mudas (16 para citros e 20 para cajueiro) foram posicionadas no espaçamento de 0,40 m entre plantas e 0,60 m entre filas. O início da disposição das plantas foi distanciado de 1 m de uma das extremidades do telado, onde foi fixado o dispositivo liberador de insetos do telado. O dispositivo consistiu de um tubo de ensaio de vidro coberto por papel alumínio, fixado posteriormente na extremidade do telado, a 1,5 m do piso e 1,0 m das plantas, com a abertura voltada para o piso, assim facilitando a saída dos insetos. No controle, foi feita a mesma configuração espacial, porém, com ausência das plantas de cajueiro. Foram liberados 100 adultos do inseto, não sexados. No dia seguinte, aproximadamente 14 horas depois da soltura, iniciaram-se as leituras, sendo elas dados de luminosidade, temperatura, umidade, número de insetos nas plantas de cajueiro e número de inseto nas plantas de citros. Os dados relativos ao número de insetos foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$). Constatou-se diferença significativa ($F = 10,33$ e $p = 0,004$) entre número de insetos encontrados em plantas de citros na presença do cajueiro (tratamento) e na ausência (controle). Dessa forma, sugere-se que pode haver uma redução da entrada e/ou da permanência dos insetos em pomares cítricos devido à influência do cajueiro, confirmando a hipótese da sua ação repelente e com isso constatando o seu possível uso como forma de ampliar o sucesso no manejo do inseto vetor do HLB, diminuindo a possibilidade de infecções e resultando em pomares saudáveis.

Significado e impacto do trabalho: O manejo do Huanglongbing (HLB), principal doença dos citros na atualidade, está fortemente direcionado ao controle do inseto vetor, o psíldeo *Diaphorina citri*. A utilização de plantas interferentes com efeitos diretos na atividade ao psíldeo pode reduzir a probabilidade de o inseto encontrar as plantas cítricas, diminuindo a taxa de transmissão da doença e a dependência em relação aos inseticidas.